



Cuidadores de Pessoas

DESTAQUE

VANTAGENS DO EXERCÍCIO PARA ENVELHECER MELHOR

Atividades físicas têm sido fundamentais para redução de problemas de saúde, inclusive para idosos

Página 8

LEIA EM 4 MINUTOS

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO ENVELHECIMENTO

Prática tem proporcionado mais qualidade de vida e autonomia na terceira idade

Página 5

LEITURA ESSENCIAL

A RELEVÂNCIA DE UM CUIDADOR DE IDOSO NO DOMICÍLIO

Entenda por que muitas famílias têm optado por um cuidador de idosos em domicílio

Página 10

ENTENDA O QUE É A DISFAGIA

Tosse persistente em idosos pode ser indícios de algo mais grave

SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS EM IDOSOS, O DESAFIO

Aceitação de problemas ainda é um grande desafio para idosos e família

REUMATISMO NA TERCEIRA IDADE

Conheça as estratégias utilizadas para uma vida ativa e segura





Cuidamos de quem sempre cuidou de você



Institucional

Bevita Cuidadores de Pessoas

A Bevita Cuidadores de Pessoas é uma empresa que presta serviços de excelência referente aos cuidados de idosos, adultos e crianças. Contamos com uma grande equipe multidisciplinar, onde incluem cuidadores de pessoas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas, além dos nossos atendentes terapêuticos (AT).

Prezamos sempre bem pelo bem-estar da família, visando prestar serviços de alta qualidade, estando sempre 24 horas à disposição da família, oferecendo todo o apoio necessário.

Missão

Respeito às necessidades físicas e emocionais de nossos clientes preservando a rotina familiar e estimulando a independência de nossos assistidos.

Visão

Crescer com sustentabilidade e ser referência nos serviços de assistência em saúde domiciliar, sempre mantendo satisfeitos os nossos clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores.

Valores

- Respeito
- Ética
- Segurança
- Comprometimento
- Conhecimento técnico-científico
- Cuidados com o próximo e zelo pela vida

***Acredita-se que
70% das pessoas
com necessidades
de auxílio vivem em
casa.***

Trabalhamos com ética e sigilo, assim mantendo toda a privacidade de nosso cliente assistido e de sua família. A Bevita se tornou uma empresa referência em cuidadores de pessoas, ampliando suas unidades a nível nacional.



Na maioria das vezes os cuidados necessários são oferecidos por familiares ou amigos. Ou seja, alguém terá que dedicar-se várias horas por dia e vários dias na semana para cuidar de um familiar. Pesquisas também mostram que a idade média dos cuidadores é de 62 anos, sendo a maioria cônjuges. Portanto, muitas vezes são pessoas

que também estão em uma faixa etária em que a necessidade de cuidados médicos é grande. Devido a esta necessidade foi fundada a Bevita Gestão e Assessoria em Saúde, que tem como objeto, prestar toda a assistência necessária. Sempre visando o bem-estar do assistido e de sua família, prestando serviços de alta qualidade.

3226
PACIENTES
ATENDIDOS

16
FRANQUIAS

54
CIDADES

Serviços Bevita

Cuidadores de Pessoas

Disponhamos de Cuidadores de Pessoas, treinados, capacitados e supervisionados, para atender pacientes com diversas patologias.

Fisioterapia

Trabalhamos com fisioterapia motora, respiratória, fisioterapia para o idoso frágil e para o idoso acamado.

Saúde Mental

Trabalhamos com Atendentes Terapêuticos (AT) treinados para acompanhar pacientes com transtornos mentais e dependência química.

Nutrição

Uma boa nutrição é fundamental desde a infância até aos anos mais avançados, prevenindo problemas de coração, AVC, diabetes, entre outros.

Supervisão Continuada

Todas nossas unidades dispõem de supervisor técnico para que realizem visitas semanais, bem como fazer uma avaliação do cliente assistido.

Fonoaudiologia

Profissionais especializados no atendimento com idosos, podendo ajudar a prevenir os distúrbios envolvendo a audição, a sucção, a mastigação e a deglutição.





Bevita®

Cuidadores de Pessoas

Revista Bevita • Edição 03
Novembro 2023

A Importância da Fisioterapia no Envelhecimento 5

Luís de Souza Dias
Especialista em Acupuntura

Reumatismo na Terceira Idade 6

Vantagens do Exercício para Envelhecer Melhor 8

A Relevância de um Cuidador de Idoso no Domicílio 10

Franciele Corrêa Schmitz
Enfermeira

O que é Disfagia 12

Renata Prates
Fonoaudióloga

Aceitação dos Sintomas Psiquiátricos na terceira idade 14

Lucas Lovato
Médico Psiquiatra

Por que a Bevita? 16

HERA

Projeto Editorial e Diagramação
www.agenciaheradigital.com.br

Alimentação | Receita

Torta de Maça Fit



Ingredientes

3 maçãs médias com casca e sem miolo
1/2 colher de chá de canela em pó
Raspas de 1 limão
Suco de 1 limão
1/2 xícara de chá de amido de milho
1/3 de xícara de chá de farinha de aveia
1/2 colher de chá de canela em pó
Pitada de sal
1/2 colher de sopa de fermento em pó
1/2 xícara de chá de açúcar demerara
2 ovos
1/4 de xícara de chá de óleo de coco derretido (ou manteiga)
1/4 de xícara de chá de passas (pretas e brancas)
3 colheres de sopa de flocos de aveia

Modo de preparo

- 1 - Reúna todos os ingredientes;
- 2 - Corte as maçãs em fatias (cerca de 2 a 3 mm), transfira para um recipiente, junte a canela, as raspas de limão e o suco também. Misture e reserve;
- 3 - Em outra tigela, adicione o amido de milho, a farinha de aveia, a canela, o sal, o fermento e misture bem;
- 4 - Acrescente o açúcar demerara (mas reserve 2 a 3 colheres de sopa para os ovos), misture e reserve;
- 5 - Em um terceiro recipiente, coloque os ovos, o restante do açúcar reservado, o óleo de coco e misture até ficar homogêneo;
- 6 - Em uma forma de fundo removível, forre o fundo com as maçãs, salpique um pouco de passas, polvilhe por cima a mistura de farinhas e repita o processo até terminar as maçãs e os secos. Finalize com uma camada de maçãs;
- 7 - Com a ajuda de uma colher, vá adicionando a mistura de ovos por cima e finalize salpicando os flocos de aveia;
- 8 - Leve ao forno preaquecido a 180°C por cerca de 30 a 40 minutos;
- 9 - Desenforme e sirva.



Fisioterapia

A Importância da Fisioterapia no Envelhecimento

Com passar dos anos e os avanços da tecnologia e da medicina, o ser humano passou a ser mais longo. Hoje no Brasil, segundo o IBGE (2019): 15,1% da população é idosa e no mundo já se somam 13,9% de pessoas idosas (60 anos ou mais). E nesta longevidade a fisioterapia vem desempenhando um papel de extrema importância. Uma palavra chave na área da fisioterapia é a funcionalidade. Palavra essa que traz consigo outra máxima: qualidade de vida. Não podemos falar destas mesmas sem falar de: qualidade de saúde mental, movimentos ativos e passivos, exercícios físicos e proprioceptivos. A idade avançada é acompanhada, quase sempre de certas carências, deficiências e desgastes naturais, o que podem levar a enfermidades e patologias perenes a essa faixa etária. Indo contra esse curso natural e auxiliando no desenvolvimento normal do ser humano, a fisioterapia disponibiliza recursos: eletro, termo e fototerapia, bem como a cinesioterapia (exercícios) e exercício sensoriais. Sejam eles através de vivências corporais ou até mesmo, tecnológica.

A pandemia de COVID-19 evidenciou a vital importância da fisioterapia respiratória globalmente. No entanto, para profissionais que se dedicam à promoção e prevenção da saúde dos idosos, a atenção à saúde respiratória já era uma prática rotineira. Isso se deve à sensibilidade dos idosos a questões respiratórias, demandando cuidados especiais à medida que envelhecem.

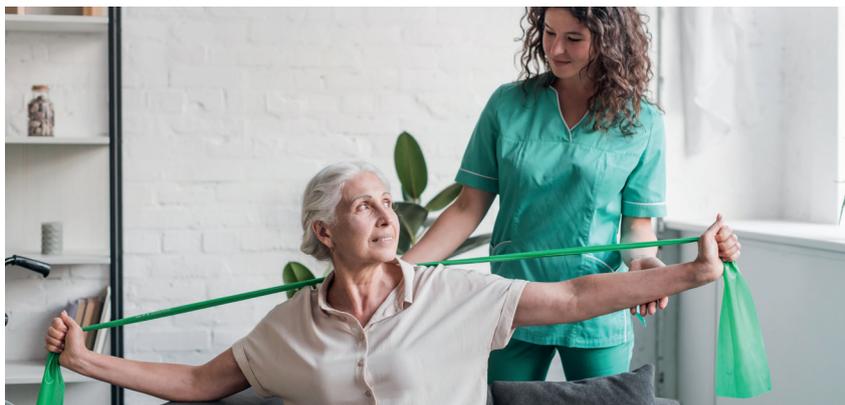
Com nosso passado recente, a pandemia de COVID-19, mostrou ao mundo a importância da fisioterapia respiratória, o que já era corriqueiro para nós, profissionais da saúde. Mas então, como funciona a fisioterapia em geriatria? Inicialmente preconizamos a prevenção, com exercícios de reforço muscular, alongamentos, trabalho de equilíbrio (estático e dinâmico), propriocepção e coordenação motora. Neste momento orientamos ao paciente e familiares, quanto as adaptações em seu ambiente de convívio, bem como retiradas de objetos que oferecem risco, como tapetes, móveis e obstáculos. Podendo até mesmo ser instalado barras de suporte, faixas antiderrapantes em banheiros e locais mais propícios a quedas. Por vezes orientamos até mesmo o vestuário, como sapatos mais seguros para o uso despois público. Em uma segunda



Luís de Souza Dias

Especialista em gerontologia pela PUC
Especialista em Acupuntura
CREFITO 88.388

intervenção, após o acometimento por patologias que podem gerar perda ou diminuição da capacidade funcional (atividades de vida diária, física e mentalmente). Patologias como: artrites, artroses, cardiopatias, pneumonias, acidente vascular cerebral e entre outros. Resultantes desta fragilidade e dependência, podendo levar a institucionalização do idoso ou até mesmo a hospitalização. Nesta fase a fisioterapia usa os recursos para restaurar a capacidade funcional ou até mesmo minimizar sequelas. Em uma última fase de atuação, a fisioterapia visa o cuidado paliativo e o conforto, minimizando o quadro algico, assim, enfatizamos a atuação do fisioterapeuta ainda na fase de prevenção, mantendo a autonomia, a independência a socialização do idoso, o envelhecimento saudável e ativo, evitando ou mesmo tardando as fases seguintes e com elas a fragilidade, a dependência, a institucionalização e consequentemente altos gastos e despesas com o tratamento.



A fisioterapia tem sido fundamental para trazer mais saúde e qualidade de vida para nossos pacientes.



Reumatismo na Terceira Idade

Estratégias para uma vida ativa e segura

Reumatismo

O reumatismo, um termo que abrange uma variedade de condições musculoesqueléticas, torna-se uma preocupação cada vez mais relevante à medida que avançamos na idade. Para a população idosa, as manifestações e impactos do reumatismo podem ser particularmente significativos, afetando a qualidade de vida e a funcionalidade diária. Compreender as nuances dessas condições e buscar intervenções adequadas é essencial para promover o bem-estar e a saúde dos idosos. Neste contexto, exploraremos os diversos aspectos do reumatismo, seus sintomas, tratamentos e estratégias para um envelhecimento ativo e confortável.



O que é:

Geralmente associado a uma doença, o termo reumatismo na verdade engloba diversas patologias que comprometem as articulações.

Causas mais comuns:

Alguns fatores podem contribuir para o surgimento do problema, tais como: tabagismo, obesidade, deficiência de vitamina B.

Terceira idade

Mesmo sendo conhecido como uma doença de idosos, o reumatismo pode acometer qualquer faixa etária, sem uma causa específica. Entretanto a idade é um fator decisivo para o aparecimento do problema, e para evitá-lo o melhor caminho é a prevenção.

Como se manter ativo, movimentar-se, praticando exercícios físicos com ajuda de um profissional. Apesar de não ter uma cura conhecida, seus sintomas podem ser amenizados e tratados de forma correta.

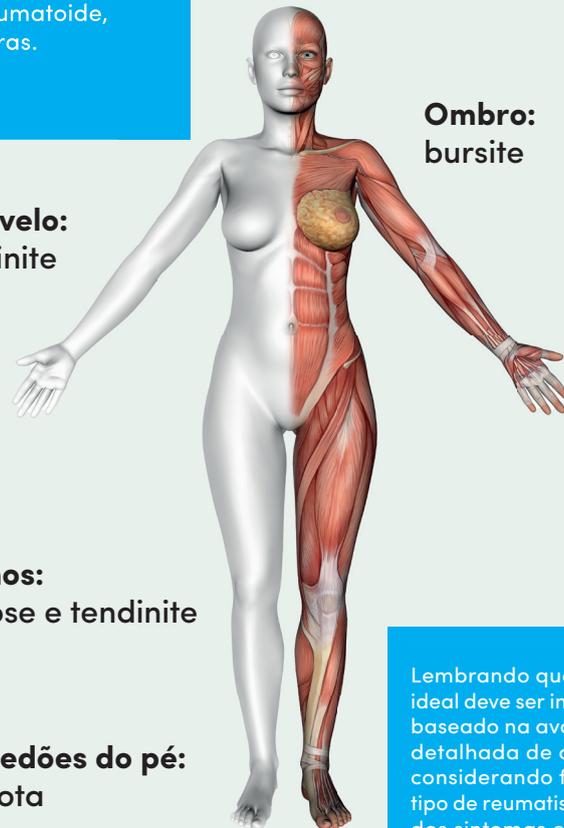
Existem vários tipos de reumatismo, como osteoartrite, artrite, artrite reumatoide, entre outras.

Cotovelo:
tendinite

Joelhos:
artrose e tendinite

Dedões do pé:
gota

Pés: artrite, artrose e tendinite



Ombro:
bursite

Mão:
artrite e artrose

Lembrando que o tratamento ideal deve ser individualizado e baseado na avaliação médica detalhada de cada paciente, considerando fatores como o tipo de reumatismo, a extensão dos sintomas e a saúde geral do indivíduo. Sempre é importante seguir as orientações do profissional de saúde para obter os melhores resultados no tratamento do reumatismo.

Tratamentos Eficazes na Terceira Idade

Os tratamentos para o reumatismo na terceira idade podem variar dependendo do tipo específico de condição reumática e da gravidade dos sintomas. Aqui estão algumas opções comuns de tratamento:

- **Medicamentos:** São prescritos para aliviar a dor, reduzir a inflamação e controlar os sintomas. Podem incluir analgésicos, anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), corticosteroides, imunossupressores e medicamentos modificadores da doença.

- **Fisioterapia e Reabilitação:** A fisioterapia pode ajudar a melhorar a mobilidade, a força muscular e a função das articulações. Exercícios específicos podem ser prescritos para fortalecer músculos e melhorar a flexibilidade.

- **Terapias Ocupacionais:** Estas terapias visam ajudar os pacientes a lidar com as atividades diárias, adaptando o ambiente e fornecendo técnicas para minimizar o impacto das limitações causadas pelo reumatismo.

- **Tratamentos Complementares:** Opções como acupuntura, massagem terapêutica, yoga e técnicas de relaxamento podem proporcionar alívio dos sintomas e promover o bem-estar.

- **Mudanças no Estilo de Vida:** Adotar uma alimentação saudável, praticar atividades físicas de baixo impacto e evitar o tabagismo são medidas importantes para gerenciar o reumatismo.

- **Medicamentos Biológicos:** Em alguns casos mais graves e específicos, podem ser prescritos medicamentos biológicos para modificar a resposta do sistema imunológico.

- **Cirurgia:** Em casos extremos, quando outras opções de tratamento não são eficazes, a cirurgia pode ser uma opção para reparar ou substituir articulações danificadas.



CAPA

Saúde

VANTAGENS DO EXERCÍCIO PARA ENVELHECER MELHOR

*Potencializando a Saúde
na Terceira Idade:
Os Benefícios
do Exercício Físico*

É comprovado que a prática de atividade física eleva a qualidade e a expectativa de vida. No entanto, é importante praticar esportes de forma segura, especialmente à medida que se envelhece. Consultar um médico antes de iniciar qualquer tipo de exercício é fundamental, principalmente se houver preocupações de saúde pré-existentes. Além disso, escolher atividades físicas que sejam adequadas a sua condição física e idade.





Praticar exercícios físicos na terceira idade é um investimento valioso na saúde e bem-estar. Os benefícios são amplos e abrangem diversos aspectos essenciais para uma vida plena. Em primeiro lugar, o exercício fortalece o coração, reduzindo significativamente o risco de doenças cardíacas. Além disso, sua prática regular contribui para a saúde cerebral, promovendo o equilíbrio emocional, aprimorando a função cognitiva e servindo como uma poderosa ferramenta na prevenção de condições como a demência. Não menos importante, os músculos tam-

bém recebem os benefícios, com a preservação da massa muscular que é crucial para manter a mobilidade e a independência nesta fase da vida. A influência positiva do exercício se estende ainda ao metabolismo, ajudando a regular os níveis de açúcar no sangue e aumentando a sensibilidade à insulina, o que, por sua vez, reduz o risco de desenvolver diabetes tipo 2. Portanto, ao adotar uma rotina de exercícios físicos, você não só está investindo na sua saúde física, mas também promovendo um envelhecimento ativo e com qualidade de vida.

O Exercício como Aliado do Bem-Estar

CORAÇÃO

O exercício ajuda a manter o coração saudável, reduz o risco de doenças cardíacas, e ainda ajuda a regular a pressão arterial, contribuindo para a saúde cardiovascular de forma abrangente.

CÉREBRO

O exercício é essencial tanto para a saúde física quanto emocional do cérebro, ajudando a melhorar a autoestima, melhora a função cognitiva, além de ajudar a prevenir condições como a demência.

MÚSCULOS

Ajuda a manter a massa muscular, preservando a mobilidade e a independência na terceira idade, proporcionando qualidade de vida em diversos aspectos essenciais em sua rotina.

METABOLISMO

Pode ajuda a regular os níveis de açúcar no sangue e melhorar a sensibilidade a insulina, reduzindo o risco de diabetes tipo 2. Potencializa toda a saúde com um todo, essencial para envelhecer com mais qualidade.



Curiosidade

Uma pessoa com maior senso de propósito e mais objetivos de vida tende a praticar mais exercícios. E ao mesmo tempo, essa atividade instiga a busca por significados para a existência. Isso é o que constata uma pesquisa das universidades de Harvard, no EUA, e de Warwick, no Reino Unido. Concluindo que propósito de vida e prática de exercícios formam um ciclo bidirecional – e ótimo para a saúde.



Franciele Corrêa Schmitz
Enfermeira

Especialização em Terapia Intensiva
Especialização em Centro Cirúrgico
Especialização em Estomatoterapia

COREN-RS 386206

Cuidador de Idoso

A Relevância de Um Cuidador de Idosos no Domicílio

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), entre 1950 e 2025, a população de idosos no país crescerá 16 vezes, contra 5 vezes o crescimento populacional total, colocando nosso país como a sexta população em contingente de idosos no mundo. Calcula-se que até 2025, 15% da população total seja de idosos. O aumento da população idosa traduz-se no maior número de doenças degenerativas, crônicas, do sistema cardio circulatório, respiratório, neuropsiquiátrico, digestivo e ósteo-articular. Muitos idosos dependentes não podem, nem devem, ser mantidos em instituições hospitalares, principalmente quando não necessitam mais dos cuidados médico hospitalares específicos, apesar de ainda necessitarem de cuidados especiais devido à dependência. Tal consideração pode ser sustentada pelo exemplo da Ásia, onde o caminho para institucionalizar o idoso é visto como último recurso. É devido a esta demanda específica que surge fortemente o papel do cuidador. Os cuidados prestados ao idoso, em sua maioria, são realizados por pessoas sem formação básica adequada, representado por um familiar. Tal fato tem potencial de gerar uma desqualificação no cuidado e pode provocar estagnação ou ainda haver involução do quadro clínico. Além de, o familiar vivenciar a sobrecarga física e emocional desse cuidado. A partir do momento em que um membro desse grupo familiar adocece, e não cumpre mais esse papel definido, a organização anterior sofre uma alteração que desencadeia uma crise, obrigando a reestru-

turação de papéis. O surgimento do cuidador profissional é fato recente no Brasil, cuja função está consolidada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através de reconhecimento e inserção na Classificação Brasileira de Ocupações, sob o código 5.162-10. Com vistas nessa necessidade de aprimoramento profissional para o cuidado com o idoso, não se pode deixar de enfatizar a importância do cuidador de idosos na

assistência dispensada ao mesmo. Com as alterações, muitos idosos, em diversas situações, necessitam de alguém para auxiliá-los em atividades que antes pareciam simples, tais como: se alimentar, tomar banho, caminhar, ler o jornal. O envelhecimento transforma pessoas ativas e produtivas em vulneráveis e dependentes. Com essa necessidade, advinda do processo de envelhecimento, Garbin et. al. (2008)



afirmam que surge fortemente a figura do cuidador de idosos. Nesse sentido, para Filho e Neto (2005), é de fundamental importância que o profissional que efetiva o cuidado com idosos esteja atualizado nas peculiaridades anatômicas e funcionais do envelhecimento, sabendo discernir com mais precisão os efeitos naturais deste processo (senescência) das alterações produzidas pelas inúmeras afecções que pode acometer o idoso (senelidade). Rocha; Vieira; Sena (2008) definem que os cuidadores podem ser divididos em: cuidadores formais e cuidadores informais. Os cuidadores formais prestam cuidados no domicílio com remuneração e com poder decisório reduzido, cumprindo tarefas delegadas pela família ou pelos profissionais de saúde que orientam o cuidado. São

profissionais capacitados para o cuidado, contribuindo de forma significativa para a manutenção da saúde das pessoas cuidadas. Esses cuidadores têm, em geral, formação de auxiliar, técnico de enfermagem, ou curso de cuidador, com conhecimento orientado para o cuidado em saúde dos portadores de patologia física ou mental, em função do atendimento de necessidades específicas. Já, os cuidadores informais são os familiares, amigos, vizinhos, ou até indicações. Contudo, habilidade, sensibilidade e empatia são características indispensáveis e devem fazer parte da personalidade de quem cuida. Os cuidadores de idosos são desafiados por inúmeras demandas, previsíveis ou não, em função da diminuição da capacidade funcional do idoso, aliada a presença de múltiplos fatores

inerentes ao ato do cuidado. Portanto, requer conhecimento e responsabilidade, além de afetividade, do ser humano para com outro ser humano. Assim, o cuidador deve, antes de tudo, saber e querer cuidar de outro semelhante, e que, temporariamente, está incapacitado funcionalmente. Para tanto, profissionais de saúde, em especial o enfermeiro deverá promover ações sistematizadas, organizadas e metodologicamente apropriadas, com o intuito de prevenir agravos à saúde do cuidador e do "ser" cuidado. Em relação ao perfil do cuidador, autores em 2002 constataram o predomínio de mulheres cuidadoras. Pode-se dizer que, ainda hoje, há este predomínio. As mulheres se mostram mais adaptáveis do que os homens, participam de atividades extras, temporárias, mas remuneradas. Historicamente, as mulheres assumiram a função de cuidar dos seus membros familiares mais necessitados, inicialmente, por tal função ser vista como mais feminina, depois, pelo fato de ainda não estarem inseridas no mercado de trabalho. Essa mudança é um desafio para os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, que devem ampliar seu olhar para o "homem cuidador" e rever



Segundo Born (2002), o melhor caminho para o idoso é estar no seio familiar, convivendo com seus entes queridos, com quem passou a maior parte de sua vida.

REFERÊNCIAS
BOHM, V.; CARLOS, S.A. Ser cuidador de idosos: sentimentos desencadeados por esta relação. Revista Kairós Gerontologia. v.13, n. 1, p. 211-20, junho. 2010.
GARBIN, C.A.; SUMIDA D.H.; MOIMAZ, S.A.S.; PRADO, R.L. do; SILVA M.M.da. O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos. Ciênc. saúde coletiva [online]. V.15, n.6, p. 2941-2948, 2010.
FILHO, C.T.E.; NETTO P. Matheus. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
ROCHA, M.P.F.; VIEIRA, M.A.; SENA, R.R. de. Desvelando o cotidiano dos cuidadores informais de idosos. Revista brasileira de enfermagem. v. 61, n. 6, Dec. 2008. Revista Contexto e Saúde

seus estereótipos associados. O cuidador ideal seria aquele com conhecimento em diversas áreas da saúde, podendo ser compatível com a diversidade de aspectos trazidos pelo processo natural do envelhecimento. Prestar cuidado ao idoso, neste contexto, exige atenção e respeito a seus valores morais. Bohm; Carlos (2010) assinalam que cuidar é muito mais que um simples ato. Cuidar, na verdade, é uma atitude.



Renata Prates

Fonoaudióloga
CRFA: 7-10399

DISFAGIA

O que é Disfagia?

Quantas vezes já nos deparamos com aquela tosse de um idoso, nos causando aquela preocupação e um aperto no coração? A situação é mais comum do que imaginamos e muitas vezes está relacionada a um desafio sério: a disfagia.

Esse termo técnico esconde uma dificuldade muito real e presente na vida de muitos idosos. A deglutição, processo aparentemente simples, é na verdade uma orquestração complexa que envolve uma série de movimentos coordenados, desde a boca até o estômago. Quando algo nesse processo falha, surge a disfagia, um sintoma

que pode ter raízes neurológicas ou estruturais. Traumas, doenças neuromusculares, AVCs e outros fatores podem ser os responsáveis por essa condição. O avanço da idade, por si só, é outro fator que pode aumentar o risco de disfagia. Com o passar dos anos, a fisiologia da deglutição se modifica, tornando o ato de engolir uma tarefa mais desafiadora.



A deglutição é definida como a passagem de alimentos, líquidos, medicamentos e/ou secreções da cavidade oral até o estômago de forma segura, eficiente e confortável. Qualquer alteração nesse processo (ato de engolir) é considerada disfagia.

A disfagia é caracterizada como um sintoma decorrente de causas neurológicas e/ou estruturais. Dentre estas estão: traumas de cabeça e pescoço, acidente vascular encefálico, doenças neuromusculares, câncer de cabeça e pescoço, demências, encefalopatias, e até mesmo pela presença de dispositivos (intubação orotraqueal, sonda nasointestinal e/ou traqueostomia).

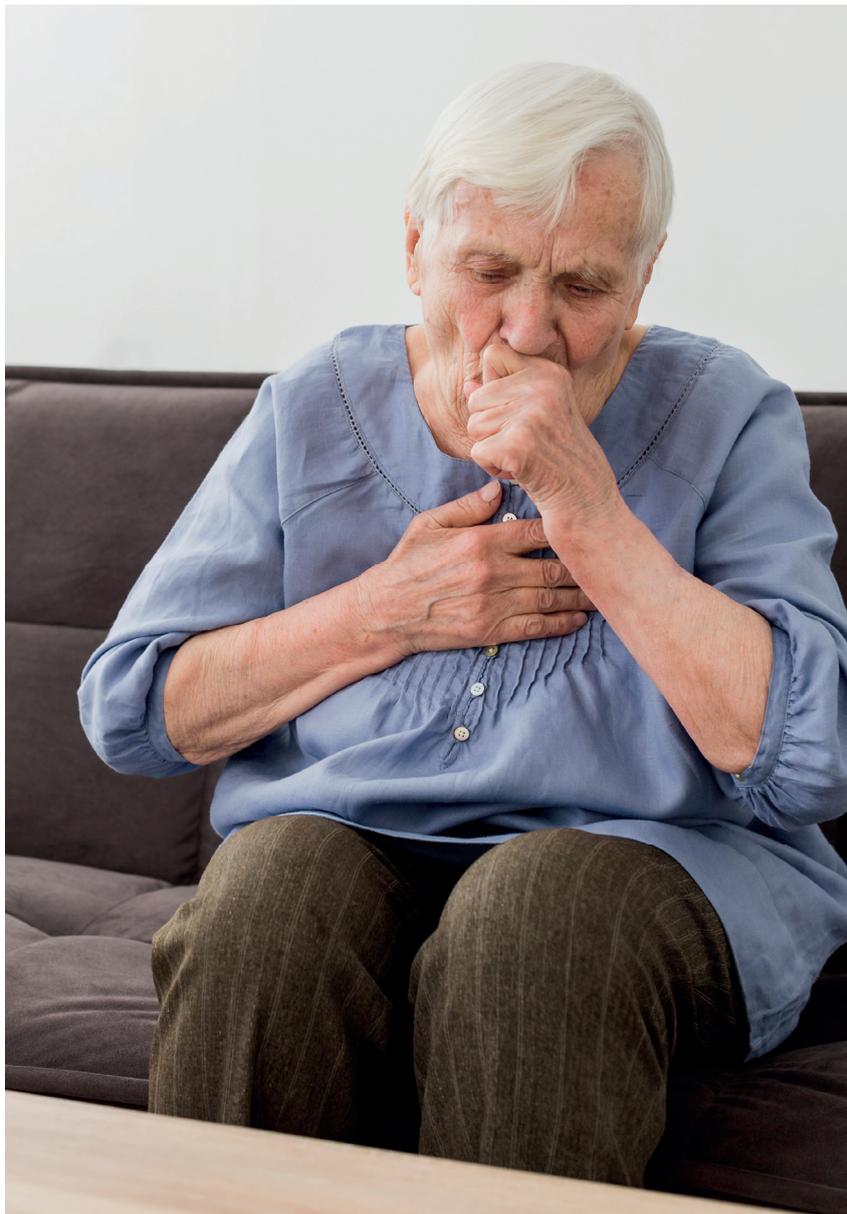
Outro fator de risco é a senilidade, visto que a fisiologia da deglutição muda com o avanço da idade e o envelhecimento está relacionado à alterações na funcionalidade do ato de engolir.

A disfagia ou dificuldade na deglutição, aparece como uma incapacidade que contribui com a perda funcional e independência para alimentar-se, acarretando para o desenvolvimento de quadros de desnutrição, desidratação e pneumonia aspirativa, podendo levar a morte.

Durante a ingestão dos alimentos, alguns sinais podem ser observados como: tosse, engasgo, sensação de alimen-

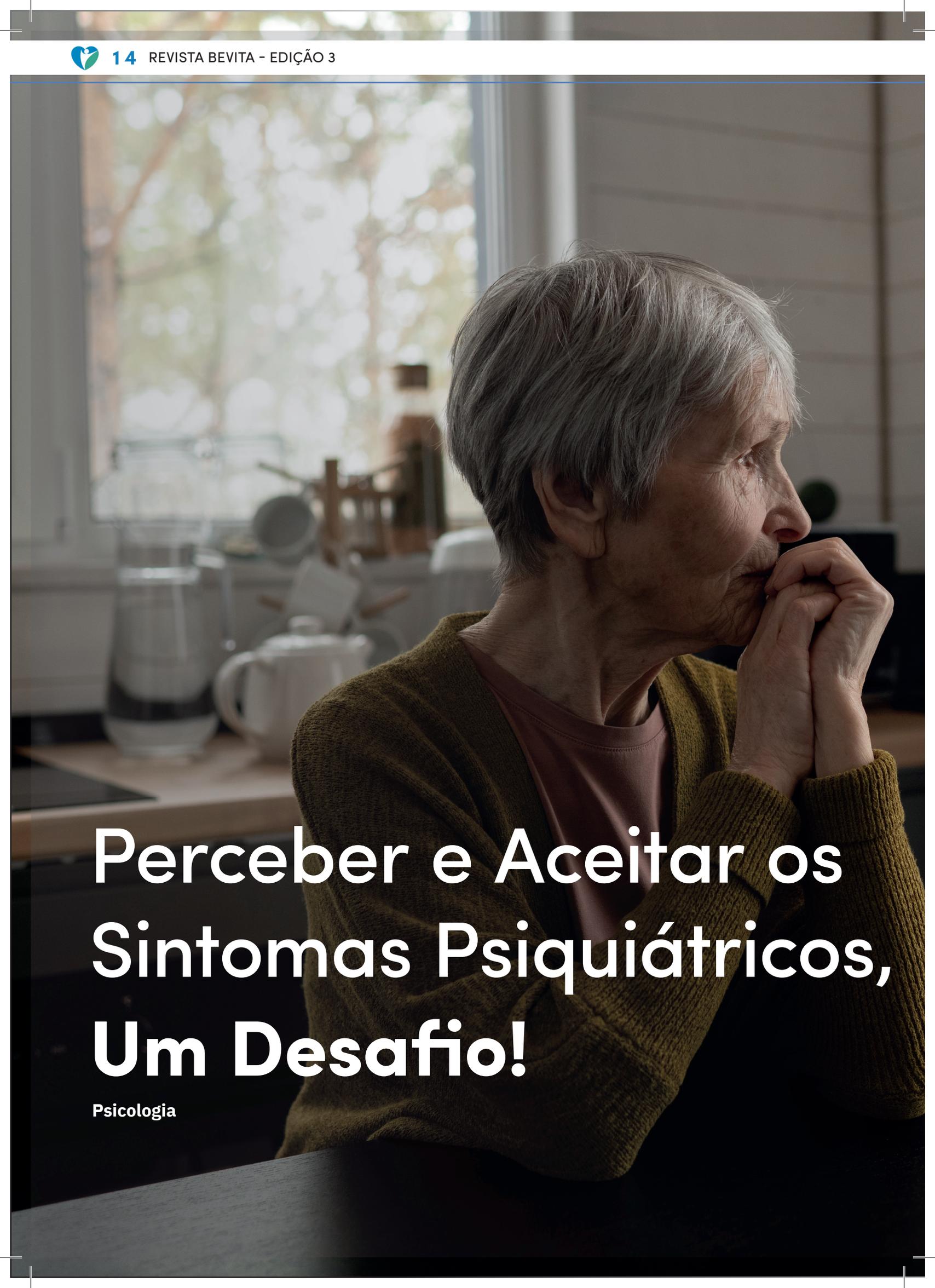
to parado e dor para deglutir. Importante ressaltar que a ocorrência com frequência destes sinais não são normais e que se faz necessário a avaliação de um profissional.

O fonoaudiólogo é o profissional capacitado para avaliar e reabilitar a deglutição, visto que avalia a via de alimentação segura, podendo indicar uma via alternativa (se necessário), seleciona as consistências/utensílios adequados, associa manobras, especifica os riscos e precauções durante a alimentação e determina a necessidade e intervenção terapêutica.



A fonoaudiologia está presente na equipe atuando de forma multi e interdisciplinar, com o objetivo de prevenir e reduzir complicações, a partir do gerenciamento da deglutição e da comunicação. Sua atuação pode acontecer desde a internação hospitalar e ter seguimento ambulatorial ou domiciliar.

Os atendimentos fonoaudiológicos consistem inicialmente em uma avaliação, dividida didaticamente em indireta e direta, sendo a indireta avaliação das estruturas orofaciais (mobilidade, força, tônus e sensibilidade) e a direta que acontece com a oferta de alimentos em diferentes consistências (pastosa, sólida, líquida, líquidos espessados, entre outros). A partir da avaliação é possível realizar um planejamento terapêutico que conduza as sessões subsequentes. A terapia fonoaudiológica acontece de forma direta quando os treinos são realizados com alimentos em suas diferentes consistências ou indireta através de exercícios ativos ou estímulos, podendo ser utilizados recursos terapêuticos que contribuem nesse processo de reabilitação.



Perceber e Aceitar os Sintomas Psiquiátricos, Um Desafio!

Psicologia

O aumento da população de idosos é uma realidade global e também no Brasil. Dados atuais apontam para atuais 30 milhões de idosos em nosso país, com uma projeção de que essa população será duplicada nos próximos 25 anos. Hoje a expectativa de vida do brasileiro é de cerca de 76 anos, imagine que na década de 1940 essa média não passava de 50 anos! Essa é uma ótima notícia! Mas esse potencial benefício precisa ser acompanhado de aspectos para além de tempo concreto e algumas vagas preferenciais em estacionamentos. É preciso qualidade de vida! Possivelmente a qualidade de vida do idoso dependa de estrutura social, estrutura familiar, saúde física e saúde mental. Sim, complexa essa equação, mas precisamos pensar nela. O objetivo aqui é focarmos um pouco sobre o aspecto da saúde mental. Esse também é um tema complexo e vou debater apenas um ponto dele: a dificuldade e preconceito que temos para o reconhecimento das doenças psiquiátricas.

Estimativas atuais mostram que ao menos 55% da população de idosos apresenta algum diagnóstico de doença psiquiátrica.

Embora rapidamente façamos a associação de doença psiquiátrica com sintomas graves e incapacitantes, esta não é sua apresentação mais comum. O usual é que sejam sintomas menores e crônicos, mas que interferem na qualidade de vida. Os transtornos mais comuns são a depressão (tristeza, isolamento, falta de prazer e motivação) e os transtornos de ansiedade (medos e angústias). Na grande maioria das vezes, como falei anteriormente, não incapacitam, mas pioram a qualidade das relações interpessoais, pioram a autopercepção de bem-estar e sabidamente causam prejuízo no tratamento de outras doenças,

como doenças cardíacas e diabetes. Vários estudos mostram que pessoas com doenças cardíacas e depressão apresentam resultados piores de seus tratamentos do que pessoas com a mesma doença cardíaca mas sem depressão, por exemplo.

A medicina atual entende as doenças psiquiátricas como “desbalanços químicos” do cérebro.

Nós facilmente aceitamos a hipertensão como uma “doença do corpo” ou certamente aceitamos que o raio-x mostrando uma fratura óssea explica uma dificuldade de movimento, dor e sofrimento. Mas a ideia de que uma visão pessimista de si e do mundo ou uma angústia que não passa também pode se explicar como sendo os sintomas de uma doença “física”, ainda gera resistências. Muito facilmente faz-se um julgamento moral (é falta de força de vontade!) ou se associa a

Se você se sente incomodado por “desconfortos emocionais”, converse com seu médico, com seu geriatra, procure a opinião de um psiquiatra. Valorize a atenção à saúde mental, em todas as idades, incluindo a velhice...

Como vimos, “qualidade de vida” é uma construção desafiadora, que quanto mais cedo inicia, melhores são os resultados obtidos.

Se chegamos nela é por que muitos desafios já vencemos, merecemos passar esse momento da melhor forma possível!



Cuidamos de quem sempre cuidou de você

Cuidadores de Pessoas

Muitas vezes realizar as tarefas do cotidiana se tornam mais complexas com o passar dos anos. Para isso a Bevita dispõe de Cuidadores de Pessoas que auxiliam nas tarefas da rotina diária do assistido. Auxiliando na higiene e conforto, no preparo de alimentações rápidas, com a organização do ambiente, na administração de medicação via oral, estimular na prática do lazer e exercícios físicos quando possível. Acompanhar a consultas médicas e exames, observar funções fisiológicas, auxiliar na locomoção, facilitar a comunicação entre a família e assistido. Essas são apenas algumas das vantagens de se ter um **Cuidador de Pessoas da Bevita**.



**CUIDADO ESPECIALIZADO
PRA QUEM MAIS PRECISA**



Atendimento domiciliar e hospitalar

Alimentação, higiene e conforto

Tratamento das mais variadas patologias

Alzheimer, Parkinson, Pós-AVC, Pós-Cirúrgico

Equipe Multidisciplinar

Contamos com um amplo grupo de profissionais preparados para atender as diversas necessidades que o assistido precisa, como fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista e terapeuta ocupacional.

Fisioterapeuta

Aumentar a força muscular, melhorar a flexibilidade e o equilíbrio. Contribuindo para a recuperação e também para a qualidade de vida. Promovendo sempre sua autonomia nas rotinas diárias.

Fonoaudióloga

Ajudar a prevenir os distúrbios envolvendo audição, a sucção, mastigação e deglutição. Diminuindo os riscos de engasgos e pneumonia por aspiração.

Nutricionista

Optar por uma dieta bem planejada e equilibrada, ajudam a manter um bom funcionamento de nosso organismo. Realizamos planejamento alimentar de acordo com cada assistido.

Terapeuta Ocupacional

Promover a qualidade de Vida, incentivar autonomia e sua independência. Encorajando e auxiliando no enfrentamento dos desafios diários.

10 MOTIVOS

Para Você escolher a Bevita Saúde



- 1 AVALIAÇÃO TÉCNICA GRATUITA**
Avaliar as necessidades de atendimento de cada assistido para verificar suas necessidades e alinhar o perfil de profissional para realizar os atendimentos.
- 2 CUIDADORES FORMADOS, TREINADOS E CAPACITADOS**
Todos os nossos profissionais são formados, treinados e orientados antes de iniciar os atendimentos.
- 3 SUPERVISÃO TÉCNICA**
Todas as nossas unidades dispõem de supervisor técnico, para um maior controle de qualidade no atendimento.
- 4 ORIENTAÇÃO FAMILIAR**
Orientação sobre os atendimentos, tratamentos e atividades do cotidiano.
- 5 PLANOS DE CUIDADO PERSONALIZADO**
Para cada assistido o seu plano de cuidado. Ele é elaborado de acordo com suas necessidades e combinação com a família.
- 6 PLANTÃO 24 HORAS**
Sempre que for necessário, nossos plantonistas estarão a disposição da família.
- 7 APLICATIVO PRÓPRIO**
Tenha em seu smartphone o noso APP e fique sempre informado de quem irá prestar nossos serviços.
- 8 TELEMEDICINA**
Visando sempre a qualidade e segurança de nossos atendimentos, a Bevita fornece o serviço da Telemedicina.
- 9 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**
Além de Cuidadores de Pessoas, também oferecemos serviços de fisioterapia, fonoaudiologia e nutrição.
- 10 FRANQUIA NACIONAL**
Unidades franqueadas por todo o Brasil, proporcional maior credibilidade da marca.

O que só a Bevita Cuidadores de Pessoas oferece a você!

PMT - Plano de Monitoramento Técnico

A Bevita Cuidadores de Pessoas, conta com um plano de monitoramento de seus clientes. Após a visita de nossa supervisora, você irá receber imediatamente pelo nosso software em seu e-mail, todas as informações de seu familiar. Garantindo maior segurança e agilidade nas informações referentes ao assistido.

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

A Bevita Cuidadores de Pessoas sempre busca transparência nas relações, seja com os seus clientes, seja com os familiares de atendidos ou seus colaboradores. Acreditamos que a clareza e a franqueza são muito importantes para construir uma relação de confiança. Por este motivo, buscamos estar alinhados à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD através da contratação de assessoria jurídica especializada para auxiliar a empresa em relação à adequação das novas normas trazidas pela LGPD. A referida lei foi publicada em 2018 e a partir de agosto de 2020 passou a vigorar no Brasil. Baseada no Regulamento Geral de Proteção de Dados europeu, a lei brasileira busca criar um cenário de segurança jurídica com o estabelecimento de normas e boas práticas de tratamento de dados, promovendo a proteção de dados pessoais de todos os cidadãos de forma mais justa e consciente.

Telemedicina

Visando sempre a segurança, bem-estar e aprimoramento na qualidade de nossos serviços. Agora a Bevita oferece o serviço de telemedicina aos nossos clientes. Este serviço inclui médico clínico 24 horas por dia 7 dias na semana. Neste serviço também é possível fornecer receita de medicamentos, pedido de exames e atestados médicos, tudo de forma digital com QR Code e na palma de sua mão. Tudo isso para agregar qualidade aos serviços da Bevita.

www.bevitasaude.com.br

App Bevita

Em qualquer momento você pode acessar nosso app e saber quem estará atendendo o seu familiar.



Cuidadores Padrão Bevita

Estamos aqui para receber você com toda excelência no atendimento Bevita. E, para você ter total certeza que está com a melhor escolha de cuidado para quem cuidou de você.

Veja aqui alguns depoimentos e avaliações.



B. P.

Minha experiência está sendo maravilhosa. Tenho duas meninas que acompanham minha tia de 95 anos. Tudo perfeito.



M. B. K.

Sou muito bem atendida e com muita agilidade. Fico tranquila em saber que sempre serei atendida. A equipe que temos, também, é ótima, com pessoas dedicadas, com empatia e carinho.



T. M.

Atendimento com muito respeito e carinho com pessoas qualificadas. Além do acompanhamento proveram orientações profissionais sem descuidar do aspecto humano. Flexíveis e compreensivos em relação às necessidades da família. Ficamos muito gratos à Bevita.



M. M.

Utilizo o serviço de cuidador de idosos disponibilizado pela Bevita e estou gostando muito. Quando necessito de alguma informação sou atendida prontamente e sempre sou consultada/informada sobre alterações na rotina com antecedência. Recomendo muito!



Cuidamos de quem
sempre cuidou de você

WWW.BEVITASAUDE.COM.BR

Bevita[®]
Cuidadores de Pessoas